



ANÁLISE DO ESTRESSE E O CORTISOL SALIVAR EM POLICIAIS MILITARES

Autores:

JULIANA PETRI TAVARES - Enfermeira - Doutora em Enfermagem - Centro Universitário Metodista IPA - jupetritavares@gmail.com
LIANA LAUTERT - Enfermeira - Doutora em Psicologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - lila@enf.ufrgs.br
DAIANE DAL PAI - Enfermeira - Doutora em Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - daiadalpai@yahoo.com.br
VANESSA VARGAS XAVIER - Estudante - Acadêmica de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - vanessa.vxavier@gmail.com
NÍDEA RITA MICHELS DICK - Enfermeira - Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano - Unilasalle - nidea.dick@gmail.com
SÔNIA BEATRIZ COCCARO DE SOUZA - Enfermeira - Doutora em Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - sbcs@terra.com.br

Introdução: Policiais, em todo o mundo, constituem uma das categorias de trabalhadores com maior risco de morte e de exposição ao estresse.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre as dimensões do estresse psicossocial e o cortisol salivar em policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (BOE) da Polícia Militar de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Resultados: A reta de regressão dos escores de CN apresentou associação significativa ascendente com Recompensa e descendente com o Esforço-Comprometimento ($p < 0,05$). No modelo final de regressão verificou-se que as variáveis pertencer ao Grupo de Operações Táticas Especiais (GATE) e pressão arterial diastólica explicaram 13,5% da variabilidade do C0; os setores GATE, Patrulha Especial da Polícia Militar (PATRES) e Motociclistas explicaram 21,9% da variabilidade do C30; e as variáveis setor GATE e a Dimensão Esforço-Comprometimento explicaram a variabilidade do CN em 27,7%.

Conclusão: Concluiu-se que a variação do cortisol salivar foi influenciada por variáveis individuais, laborais e psicossociais.

Descritores: Saúde do Trabalhador | Polícia | Estresse Fisiológico

